

026

**DESEMPENHO REPRODUTIVO DE FÊMEAS SUÍNAS COM CISTOS OVARIANOS.** *Daniela Weber, Cezar D. Castagna, Carlos H. Peixoto, Fernando P. Bortolozzo, Ivo Wentz, Guilherme Brochardt Neto* (Setor de Suínos – Faculdade de Veterinária – UFRGS).

Os cistos ovarianos representam um quadro complexo na reprodução, podendo interferir no ciclo estral e no desempenho reprodutivo. Pouco se conhece sobre sua incidência em um plantel cíclico de suínos. O objetivo deste trabalho foi determinar a incidência de cistos ovarianos em fêmeas suínas cíclicas e suas conseqüências no desempenho reprodutivo. O estudo foi realizado em duas granjas entre os meses de Maio a Outubro de 1999, onde foram avaliadas 1990 fêmeas. O diagnóstico de estro foi realizado duas vezes ao dia. A primeira Inseminação Artificial (IA) foi realizada no turno seguinte ao da detecção do estro. As demais IAs foram realizadas com intervalos de 12 ou 24 horas. Realizou-se acompanhamento ultra-sonográfico dos folículos a cada 12 horas. Foi considerado cisto a presença de estrutura anaecóica de paredes lisas, com diâmetro maior que 2 cm, permanecendo visíveis por, no mínimo, 5 dias após o início do estro. Para taxa retorno ao estro (RE) e taxa de parto (TP) ajustada foi realizado o Teste  $\chi^2$ . Para tamanho da leitegada (TL) foi realizada análise da variância. A incidência de cistos foi de 2,36% sem diferença entre propriedades. A taxa de RE foi estatisticamente maior para fêmeas com cisto (34,04 x 7,72%). Essa situação influenciou diretamente a TP (52,17 x 89,99%). Entretanto, esta diferença não foi assegurada para TL (9,83 x 10,46). Aproximadamente um terço dos casos de fêmeas vazias ao parto estiveram associados com a presença de cistos. Os cistos estiveram associados a 10% do total de RE em ambas as granjas. (CAPES, CNPq, Perdigão Agroindustrial e Grupo Hoffig Jr).